



v. 13, n. 4, abril 2018

Soja: Brasil pode se tornar maior produtor mundial no próximo ano

O Brasil pode assumir a liderança mundial na produção de soja nos próximos anos, de acordo com as estimativas apresentadas neste artigo, com dados do mercado internacional de soja, com os resultados de sua produção, exportação e consumo nas últimas safras, bem como, de forma subsidiária, dados sobre a produção brasileira e paulista.

De acordo com a EMBRAPA (2017)¹, os dados da safra 2016/17 indicaram produção de 117,2 milhões de toneladas nos Estados Unidos e de 113,9 milhões de toneladas no Brasil.

Nos últimos anos, os Estados Unidos têm ocupado a liderança da produção mundial, sempre seguido pelo Brasil. Porém, há possibilidade de inversão nestas colocações nos próximos anos.

As estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)² apontam para estabilidade na produção americana nas próximas duas safras, estimadas em 116,7 milhões de toneladas. Já para a produção brasileira é projetado um incremento nos próximos anos, com aumento de até 1 milhão de hectares na área plantada na safra 2018/19, alcançando 36 milhões de hectares. Essa área de cultivo, mantida a produtividade atual, ultrapassaria a produção projetada para os Estados Unidos em 2019³.

A confirmação dessas estimativas que deixariam o Brasil como principal produtor mundial depende ainda de uma série de fatores, que podem influenciar a produção, a demanda e os preços da soja no mercado internacional.

A tabela 1, apresentada no Boletim Informativo da Safra de Soja da FIESP⁴, baseada nos dados mais recentes do USDA, mostra a produção dos principais países nas últimas duas safras.

A figura 1 mostra graficamente a produção dos Estados Unidos, do Brasil e do agregado dos demais países no período de 2000 a 2017, de acordo com os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)⁵. Nesse período, a produção mundial quase dobrou, passando de 173,67 para 338,64 milhões de toneladas, representando um aumento de 94,99%. No mesmo período, a produção brasileira teve um aumento de 186,47%, muito superior à média mundial.

Tabela 1 - Produção Mundial de Soja, Safras 2016/17 e 2017/18
(em milhão de toneladas)

Países	Safra 2016/17	Safra 2017/18
EUA	116,9	119,5
Brasil	114,1	112,0
Argentina	57,8	54,0
China	12,9	14,2
Demais	49,6	47,2
Total mundial	351,3	346,9

Fonte: FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP. *Boletim informativo safra mundial de soja*. São Paulo: FIESP, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/safra-mundial-de-soja/>>. Acesso em: 1 mar. 2018.

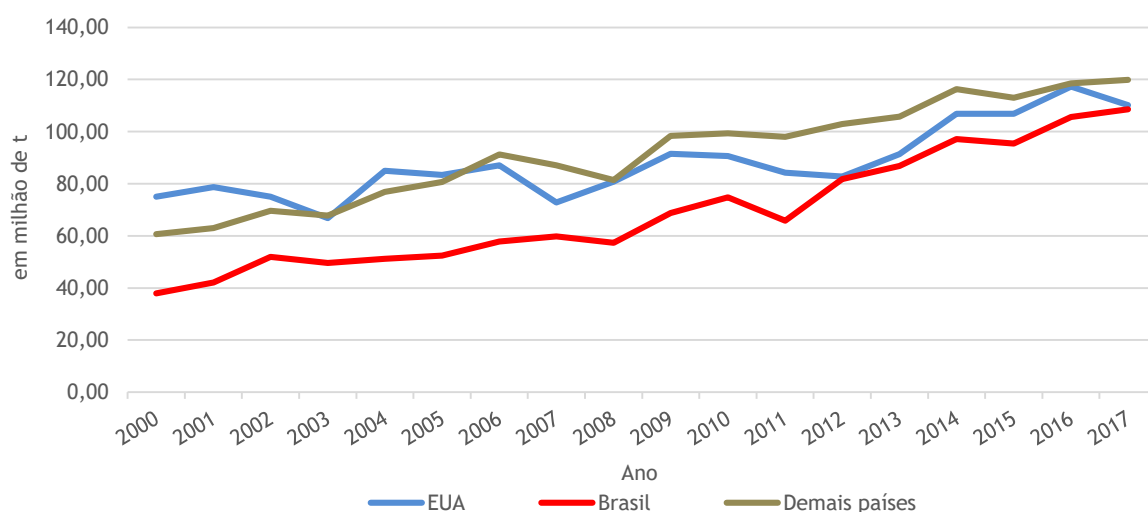


Figura 1 - Produção Mundial de Soja, 2000 a 2017.

Fonte: ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO - OECD. *Crop production (indicator)*. França: OECD, 2018. doi: 10.1787/49a4e677-em. Disponível em <www.oecd.org>. Acesso em: 23 mar. 2018.

Nota-se na figura 1 a aproximação da produção brasileira (linha vermelha) com a produção norte-americana (linha azul).

Em relação às exportações, as posições dos dois primeiros colocados se invertem (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportação Mundial de Soja, Safras 2016/17 e 2017/18
(em milhão de toneladas)

Países	Safra 2016/17	Safra 2017/18
Brasil	63,1	69,0
EUA	59,2	57,2
Argentina	7,0	8,5
Paraguai	6,1	5,8
Demais	11,8	11,5
Total mundial	147,2	152,0

Fonte: FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP. *Boletim informativo safra mundial de soja*. São Paulo: FIESP, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/safra-mundial-de-soja/>>. Acesso em: 1 mar. 2018.

A comparação entre as tabelas 1 e 2 mostra que a China, quarto maior produtor mundial, não figura entre os principais exportadores. Na verdade, a China é grande importador de soja. O Paraguai, apesar de não aparecer entre os principais produtores apresentados na figura 1, tem papel de destaque entre os principais exportadores.

O consumo mundial é liderado pela China, sendo que o Brasil ocupa a quarta posição (Tabela 3), que aponta crescimento do consumo mundial, já indicado anteriormente pelo crescimento da produção (Figura 1).

Tabela 3 - Consumo Mundial de Soja, Safras 2016/17 e 2017/18
(em milhão de toneladas)

Países	Safra 2016/17	Safra 2017/18
China	102,8	110,8
EUA	55,5	56,8
Argentina	47,8	48,4
Brasil	44,6	45,7
Demais	79,4	81,5
Total mundial	330,1	343,2

Fonte: FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP. Boletim informativo safra mundial de soja. São Paulo: FIESP, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/safra-mundial-de-soja/>>. Acesso em: 1 mar. 2018.

Em uma análise mais detalhada do mercado brasileiro, observa-se consumo interno de soja em grão de 47,28 milhões de toneladas por ano, com exportação de soja em grão de 51,6 milhões de toneladas, exportações de farelo de 14,4 milhões de toneladas e de 1,2 milhão de toneladas de óleo⁶. No ano de 2017, o total exportado representou receita de US\$31,7 bilhões, posicionando a soja na primeira colocação da pauta de exportações brasileiras⁷, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), responsável pela manutenção e disponibilização das informações do comércio exterior no Brasil.

Os principais Estados produtores são Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, respectivamente com 30,51, 19,53 e 18,71 milhões de toneladas do grão⁸. A produção paulista, apesar do crescimento dos últimos anos (Figura 2), representa menos de 3% da produção brasileira.

De acordo com os dados do Instituto de Economia Agrícola (Figura 2), a produção paulista tem aumentado significativamente nos últimos anos, apresentando incremento de 63,21% entre 2013 e 2017. De acordo com Barbosa e Sampaio (2017)⁹, parte deste aumento é devido ao aumento da produtividade, da ordem de 11,2% no período.

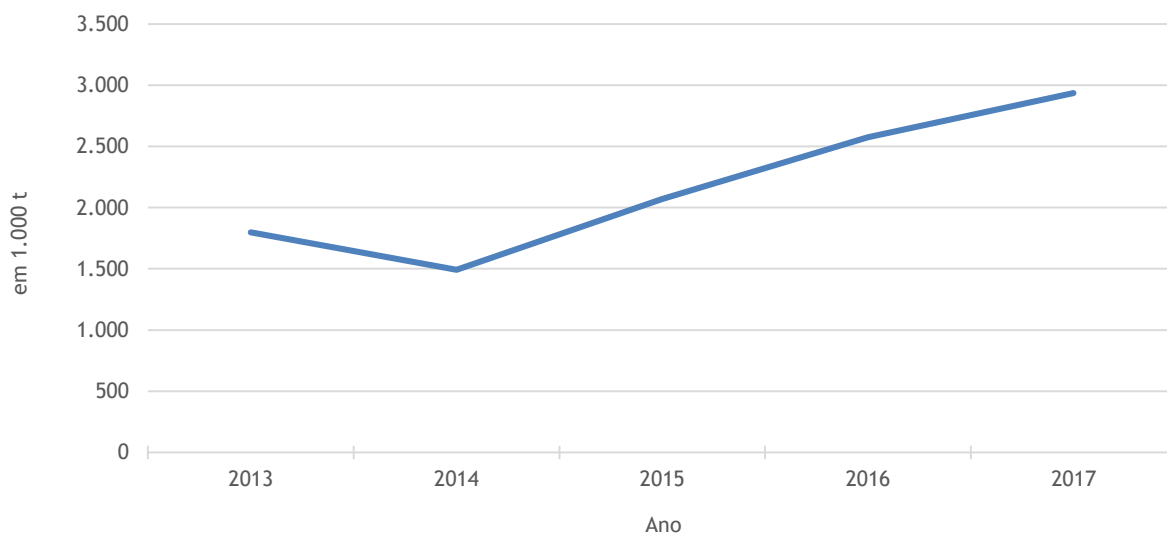


Figura 2 - Produção de Soja, Estado de São Paulo, 2013 a 2017.

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. *Série informações estatísticas da agricultura*: Anuário. São Paulo: IEA, 2013 -2016.; _____. *Banco de dados*. São Paulo: IEA/CATI, 2017. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1>. Acesso em: mar. 2018.

Assim, a análise dos dados da produção mundial de soja nos últimos anos mostra elevada concentração nos dois principais produtores, Estados Unidos e Brasil, que representaram em 2017 mais de 64% da produção global (Tabela 1). Observa-se ainda uma tendência de crescimento da produção mundial a partir do ano 2000 e a produção brasileira crescendo a um ritmo mais acelerado que a produção norte-americana (Figura 1), podendo o Brasil se tornar o maior produtor mundial deste grão nos próximos anos.

¹EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Soja em números (safra 2016/2017)*. Brasília: Embrapa, 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/soja/cultivos/soja1/dados-economicos>>. Acesso em: 27 fev.2018.

²UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE - USDA. *Long-Term agricultural projections agricultural*. USDA Agricultural Projections to 2027. Long-Term Projections Process. Estados Unidos: USDA, 2018. Disponível em: <www.usda.gov/oce/commodity/projections>. Acesso em: 7 mar. 2018.

³ALFONSIN, R. *Brasil pode virar líder mundial em soja em 2019*. São Paulo: Folha de S. Paulo, fev. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2018/02/brasil-pode- virar-lider-mundial-em-soja-em-2019.shtml>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

⁴FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FIESP. *Boletim informativo safra mundial de soja*. São Paulo: FIESP, fev. 2018. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/safra-mundial-de-soja/>>. Acesso em: 1 mar. 2018.

⁵ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO - OECD. **Crop production (indicator)**. França: OECD, 2018. doi: 10.1787/49a4e677-em. Disponível em <www.oecd.org>. Acesso em: 23 mar. 2018.

⁶Op. cit. nota 1.

⁷MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS - MDIC. **Exportações de carnes passam a ser realizadas apenas pelo portal único**. Brasília: MDIC. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

⁸Op. cit. nota 1.

⁹BARBOSA, M. Z.; SAMPAIO, R. M. Soja: alta produtividade e tecnologia. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 12, n. 5, maio 2017. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-28-2017.pdf>>. Acesso em: 2 mar. 18.

Palavras-chave: soja, produção, projeções.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/04/2017